

329 - Conta as Bênçãos
Letra: Johnson Oatman Jr. (1856-1929)
Trad.: Eliza Rivers Smart (1848 - ?)
Música: Edwin Othello Excell (1851-1921)

J = 100

1. Se da vi - daas va - gas pro - ce - - lo - - sas são Se com de - sa -
2. Tens, a - ca - so, má - goas, tris - teé teu li - - dar? É a cruz pe -
3. Quan - do vi - res ou - tros com seu ou - roe bens, Lem - bra que te -
4. Se - ja teu con - fli - to fra - coou for - - te cá, Não te de - sa -

len - to jul - gas tu - - do vâo, Con - taas mui - tas bên - ções, di - zeas
sa - da que tens de le - - var? Con - taas mui - tas bên - ções, não du -
sou - ro pro - me - - ti - - dos tens; Nun - caos bens da ter - ra po - de -
ni - mes, Deus por ci - maes - - tá; Seu di - vi - noau - xí - lio, mi - no -

deu - ma vez, Hás de ver, sur - pre - so, quan - to Deus já fez. Con - taas
vi - da - rás, Eem can - ção a - - le - greos di - as pas - sa - - rás.
rão com - prar A man - são ce - les - teen que tu vais mo - rar.
ran - dooo mal, Te da - rá con - so - loe paz ce - les - - ti - - al.

bên - ções, con - ta quan - tas são, Re - ce - bi - das da di - vi - na mão; U - maa
A - b Bb7 Eb Ab Eb/Bb Bb7 Eb
u - ma, di - zeas deu - ma vez, Hás de ver, sur - pre - so, quan - to Deus já fez.

1. Se da vida as vagas procelosas são
Se com desalento julgas tudo vâo,
Conta as muitas bênçãos, dize-as de uma vez,
Hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.

(Estríbilo)
Conta as bênçãos, conta quantas são,
Recebidas da divina mão;
Uma a uma, dize-as de uma vez,
Hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.

2. Tens, acaso, mágoas, triste é teu lidar?
É a cruz pesada que tens de levar?
Conta as muitas bênçãos, não duvidarás,
E em canção alegre os dias passarás.

3. Quando vires outros com seu ouro e bens,
Lembra que tesouro prometidos tens;
Nunca os bens da terra poderão comprar
A mansão celeste em que tu vais morar.

4. Seja teu conflito fraco ou forte cá,
Não te desanimes, Deus por cima está;
Seu divino auxílio, minorando o mal,
Te dará consolo e paz celestial.

329 - Conta as Bênc̄as

Letra: Johnson Oatman Jr. (1856-1929)

Trad.: Eliza Rivers Smart (1848 - ?)

Música: Edwin Othello Excell (1851-1921)

1. Se da vi - daas va - gas pro - ce - lo - sas são

2. Tens, a - ca - so, má - goas, tris - teé teu li - - dar?

3. Quan - do vi - res ou - otros com seu ou - roe bens,

4. Se - ja teu con - fli - to fra - coou for - te cá,

Se com de - sa - len - to jul - gas

É a cruz pe - sa - da que tens

Lem - bra que te - sou - ro pro - me -

Não te de - sa - ni - mes, Deus por -

C

tu - - do vâo,

de le - - var?

-ti - - dos tens;

ci - - maes - - tá;

Con - taas mui - tas bê - - ções, di - - zeas

Con - taas mui - tas bê - - ções, não du -

Nun - caos bens da ter - - ra po - - de -

Seu di - - vi - noau - - xí - - lio, mi - - no -

G7

deu - - ma vez,

-vi - - da - - rás,

-rão com - - prar

-ran - - doo mal,

Hás de ver, sur - - pre - - so, quan - - to Deus já

Eem can - ção a - - le - - greos di - - as pas - - sa -

A man - são ce - - les - - teem que tu vais mo -

Te da - - rá con - - so - - loe paz ce - - les - - ti -

C C G7

fez.

-rás.

-rar.

-al.

Con - - taas bê - - ções, con - - ta quan - - tas são, Re - - ce - - bi - das da di -

C

-vi - - na mão;

U - - maa u - - ma, di - - zeas deu - - ma

F G7

vez,

Hás de ver, sur - - pre - - so, quan - - to Deus já fez.

C F C/G G7 C

1. Se da vida as vagas procelosas são
Se com desalento julgas tudo vão,
Conta as muitas bênçãos, dize-as de uma vez,
Hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.

(Estríbilo)
Conta as bênçãos, conta quantas são,
Recebidas da divina mão;
Uma a uma, dize-as de uma vez,
Hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.
 2. Tens, acaso, mágoas, triste é teu lidar?
É a cruz pesada que tens de levar?
Conta as muitas bênçãos, não duvidarás,
E em canção alegre os dias passarás.
 3. Quando vires outros com seu ouro e bens,
Lembra que tesouro prometidos tens;
Nunca os bens da terra poderão comprar
A mansão celeste em que tu vais morar.
 4. Seja teu conflito fraco ou forte cá,
Não te desanimes, Deus por cima está;
Seu divino auxílio, minorando o mal,
Te dará consolo e paz celestial.

329 - Conta as Bênçãos

Letra: Johnson Oatman Jr. (1856-1929)

Trad.: Eliza Rivers Smart (1848 - ?)

Música: Edwin Othello Excell (1851-1921)

$\text{♩} = 100$

D \flat A \flat 7

1. Se da vi - daas va - gas pro - ce - lo - sas são Se com de - sa - len - to jul - gas
 2. Tens, a - ca - so, má - goas, tris - teé teu li - - dar? É a cruz pe - sa - da que tens
 3. Quan - do vi - res ou - tros com seu ou - roe bens, Lem - bra que te - sou - ro pro - me -
 4. Se - ja teu con - fli - to fra - cou for - te cá, Não te de - sa - ni - mes, Deus por

D \flat A \flat 7

tu - do vâo, Con - taas mui - tas bê - ções, di - zeas deu - ma vez, Hás de ver, sur -
 de le - - var? Con - taas mui - tas bê - ções, não du - vi - da - rás, Eem can - ção a -
 - ti - dos tens; Nun - caos bens da ter - ra po - de - rão com - prar A man - são ce -
 ci - maes - tá; Seu di - vi - noau - xí - lio, mi - no - ran - doo mal, Te da - rá con -

D \flat /A \flat A \flat 7 D \flat D \flat

- - pre - so, quan - to Deus já fez. Con - - taas bê - ções, con - ta

- - le - greos di - as pas - - sa - - rás.
 - - les - tem que tu vais mo - - rar.
 - - so - - loe paz ce - - les - - ti - - al.

A \flat 7 D \flat

quan - - tas são, Re - - ce - - bi - das da di - - vi - - na mão;
 G \flat A \flat 7 D \flat G \flat D \flat /A \flat A \flat 7 D \flat

U - maa u - ma, di - zeas deu - ma vez, Hás de ver, sur - - pre - so, quan - to Deus já fez.

1. Se da vida as vagas procelosas são
 Se com desalento julgas tudo vâo,
 Conta as muitas bênçãos, dize-as de uma vez,
 Hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.

(Estríbilo)
 Conta as bênçãos, conta quantas são,
 Recebidas da divina mão;
 Uma a uma, dize-as de uma vez,
 Hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.

2. Tens, acaso, mágoas, triste é teu lidar?
 É a cruz pesada que tens de levar?
 Conta as muitas bênçãos, não duvidarás,
 E em canção alegre os dias passarás.

3. Quando vires outros com seu ouro e bens,
 Lembra que tesouro prometidos tens;
 Nunca os bens da terra poderão comprar
 A mansão celeste em que tu vais morar.

4. Seja teu conflito fraco ou forte cá,
 Não te desanimes, Deus por cima está;
 Seu divino auxílio, minorando o mal,
 Te dará consolo e paz celestial.

329 - Conta as Bênçãos

Letra: Johnson Oatman Jr. (1856-1929)

Trad.: Eliza Rivers Smart (1848 - ?)

Música: Edwin Othello Excell (1851-1921)

$\text{♩} = 100$

B F#7

1. Se da vi - daas va - gas pro - ce - - lo - - sas são Se com de - sa -
 2. Tens, a - ca - so, má - goas, tris - teé teu li - - dar? É a cruz pe -
 3. Quan - do vi - res ou - - tros com seu ou - - roe bens, Lem - bra que te -
 4. Se - - ja teu con - fli - to fra - coou for - - te cá, Não te de - sa -

B

- - len - - to jul - gas tu - - do vão, Con - taas mui - tas bêñ - ções, di - zeas
 - - sa - - da que tens de le - - var? Con - taas mui - tas bêñ - ções, não du -
 - - sou - - ro pro - me - - ti - - dos tens; Nun - caos bens da ter - - ra po - de -
 - - ni - - mes, Deus por ci - - maes - - tá; Seu di - vi - noau - xí - lio, mi - no -

F#7 B/F# F#7

deu - - ma vez, Hás de ver, sur - - pre - - so, quan - to Deus já
 - - vi - - da - - rás, Eem can - ção a - - le - - greos di - as pas - - sa -
 - - rão com - - prar A man - são ce - - les - - team que tu vais mo -
 - - ran - - doo mal, Te da - - rá con - - so - - loe paz ce - - les - - ti -

B B F#7

fez. Con - taas bêñ - ções, con - ta quan - tas são, Re - - ce - bi - das da di -
 - - rás.
 - - rar.
 - - al.

B

E F#7

- - vi - - na mão; U - - maa u - - ma, di - zeas deu - - ma
 B E B/F# F#7 B

vez, Hás de ver, sur - - pre - - so, quan - to Deus já fez.

1. Se da vida as vagas procelosas são
Se com desalento julgas tudo vão,
Conta as muitas bênçãos, dize-as de uma vez,
Hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.

(Estríbilo)
Conta as bênçãos, conta quantas são;
Recebidas da divina mão;
Uma a uma, dize-as de uma vez,
Hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.

2. Tens, acaso, mágoas, triste é teu lidar?
É a cruz pesada que tens de levar?
Conta as muitas bênçãos, não duvidarás,
E em canção alegre os dias passarás.

3. Quando vires outros com seu ouro e bens,
Lembra que tesouro prometidos tens;
Nunca os bens da terra poderão comprar
A mansão celeste em que tu vais morar.

4. Seja teu conflito fraco ou forte cá,
Não te desanimes, Deus por cima está;
Seu divino auxílio, minorando o mal,
Te dará consolo e paz celestial.